



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
1º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 253C	Introdução à Ciências Sociais
----------------	--------------------------------------

PRÉ-REQUISITOS

Obs.: Os alunos do Curso de Ciências Sociais não poderão cursar esta disciplina

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 02		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

Quintas-feiras, das 19h00 às 21h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Alexander Maximilian Hilsenbeck Filho (PED B)

CONTATO:

a.hilsenbeck@gmail.com

EMENTA

A Sociologia como ciência. Sociologia e pensamento social no século XIX. Os princípios constitutivos dos sistemas sociais: integração e contradição. Estrutura de classes e estratificação social. Ideologia e movimentos sociais.

PROGRAMA

A disciplina se destina a apresentar o campo de estudos das Ciências Sociais para os alunos de Economia. As Ciências Sociais emergem em um dado período social e histórico, o século XIX, e propõem, em suas diferentes tradições teóricas, um método próprio para compreender a sociedade. Examinaremos o pensamento crítico de autores clássicos e contemporâneos e discutiremos questões centrais para a compreensão da sociabilidade no mundo moderno, enfocando em especial a relação entre indivíduo e sociedade, o papel das instituições sociais, a heterogeneidade e contraditoriedade das formações sociais. Por se tratar de uma disciplina oferecida ao curso de Economia, buscaremos compreender de que maneira as Ciências Sociais compreendem a esfera e as relações econômicas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Nascimento e desenvolvimento das Ciências Sociais
2. Os três grandes paradigmas clássicos e suas repercussões sobre a teoria social contemporânea
3. Alguns conceitos-chave nas diferentes perspectivas teóricas:
 - a) Classes e estratificações sociais

- b) Ideologia
 - c) Cultura e política
 - d) Poder e Estado
4. Movimentos e atores sociais (rurais e urbanos)

BIBLIOGRAFIA

- ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. Tradução de Áurea Pereira de Araújo. 4a. ed. São Paulo: Ensaio, 1987.
- BERNARDO, João. Economia dos Conflitos Sociais. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- BOURDIEU, Pierre; Chamboredon, Jean-Claude e Passeron, Jean-Claude. A Profissão de Sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social [1893]. Lisboa: Editorial Presença, 1977. Editores, Rio de Janeiro, 1971. Pp. 84-93.
- EDER, Klaus. A classe social tem importância no estudo dos movimentos sociais? Uma teoria do radicalismo da classe média. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n. 46, junho 2001.
- GALVÃO, Andréia. Ideologia e política nos movimentos sociais da América Latina In: XXVIII International Congress of the Latin American Studies Association, Rio de Janeiro, 2009.
- HILSENBECK FILHO, Alexander M. Por um mundo onde caibam muitos mundos: o zapatismo e as não-fronteiras da resistência e da esperança. Lutas Sociais n. 19/20. São Paulo, 2007/2008, p. 108-120.
- HILSENBECK FILHO, Alexander M; BRANCALEONE, Cássio. Anticapitalismo e experiência piquetera: Genealogia e recuperação das lutas. 2010. Disponível em : <http://passapalavra.info/?p=26205>
- IANNI, Otávio. Teorias de Estratificação Social. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1978. (Quarta parte – Classes sociais)
- LACLAU, Ernesto. Os novos movimentos sociais e a pluralidade do social. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol 1, n. 2, 1986.
- MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã (I – Feuerbach). Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARX, K. Miséria da filosofia: resposta à filosofia da miséria do senhor Proudhon (1847). Tradução Paulo Ferreira Leite. São Paulo: Centauro, 2001. 196 p.
- QUINTANEIRO, T. et al. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber.
- SCOTT, James C. Formas cotidianas de resistência camponesa. Raízes, vol. 21, nº 01, 2002. P. 10-31.
- VELHO, Otávio et al.: Estrutura de Classes e Estratificação Social. 3a. Ed. Zahar
- WALLERSTEIN, Immanuel. Capitalismo histórico e civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- WALLERSTEIN, Immanuel. Impensar a Ciência Social: os limites dos paradigmas do século XIX. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Tradução de M. Irene de Q. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15ª. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.
- WEBER, M. Classes, estamento, partido. In: Ensaios de sociologia. Introd. E Org. de H.H. Certh e C. Wright Mills. Tradução de Waltensir Dutra. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1971.

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima [1920]. In Max Weber: sociologia. (org. Gabriel Cohn). São Paulo, Ática, 1982, p. 128-141. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13)

ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1 Prova (40% da nota); 1 Trabalho Final (40% da nota); e Participação (Problematização e levantamento de questões prévias às aulas, computando 20% da nota)

Nota Final= Nota da Prova x 4 + Nota do Trabalho x 4 + Participação x 2 /10

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Grupo de e-mail para possibilidade de fórum, discussão e agendamento de horário para atendimento.